



Editorial

Em 2009 começamos a planejar as ações da nossa entidade sabendo da responsabilidade que era organizar um encontro, porém na certeza que já tínhamos maturidade para tal com a experiência do projeto tulipa nordeste.

Desde fevereiro estamos a todo vapor dedicando ao VI encontro nordeste de travestis e transexuais como nossa prioridade de trabalho.

Com já mais de 80% das vagas de inscrição completas até o final desta edição observamos o quanto será rica a discussão dos temas e a tomadas de propostas regionais para o encontro nacional em outubro no Rio de Janeiro, por isso de 27 a 30 de maio Aracaju é a capital mais trans do nordeste.

Tathiane Araújo
Presidente da ASTRA

Destaques

Nossa Estrela: Vanusa Houston - página 02

Transpondo Barreiras.
- página 03

Clic Clic: tudo que acontece está aqui
página 04

VI ENCONTRO DO NORDESTE DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS

Aracaju irá sediar o VI Encontro de Travestis e Transexuais da Região Nordeste que acontecerá de 27 à 30 de Maio de 2009 no auditório do Aracaju Praia Hotel, onde nosso estado será responsável pela organização de um encontro extremamente importante para discutir as estratégias de combate a Transfobia da categoria mais vulnerável a violência e exclusão social que são as travestis e transexuais.

O movimento Nacional de Travestis e Transexuais foi criado na década de 90 no Brasil. Hoje, uma dezena de grupos de travestis e transexuais desenvolve importantes ações em prol da nossa comunidade que serve de referência nacional.

O Movimento nacional de travestis e transexuais têm como referência de representação nacional a Articulação Nacional de travestis e transexuais (ANTRA). A ANTRA foi oficializada em 2000 na cidade de Porto Alegre, com cerca de 30 instituições de todo o Brasil.

Esta rede hoje congrega as instituições que representam a comunidade de travestis e transexuais do Brasil e alguns grupos GLBTs que possuem trabalhos em prol dessa comunidade e representação trans.

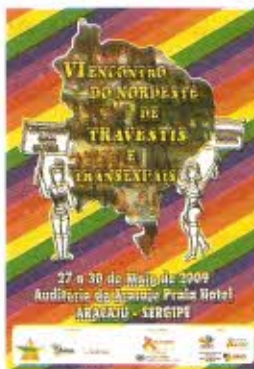
Nesses nove anos de existência a ANTRA já ocupou vários espaços de discussões e encaminhamento de propostas dentro do cenário nacional, e atualmente tem representantes em vários Grupos de Trabalho no Governo Federal, destacando a representação no GT de Educação, do Ministério da Educação, no GT de Cultura do Ministério da Cultura, no GT da Saúde GLBT do Ministério da Saúde, CAMS (Comissão de

Articulação com os Movimentos Sociais do Programa Nacional de DST/Aids). Esses programas dentro da proposta do Brasil sem Homofobia, projeto do Governo Federal e também as representantes no Conselho Nacional de Combate a Discriminação CNCD e na Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP.

Cientes de que as ações das nossas instituições devem buscar a redução da vulnerabilidade da população de travestis e transexuais e que tal objetivo só pode ser atingido mediante a realização de atividades que envolvam o resgate da auto-estima, o combate ao preconceito e o exercício da cidadania.

Entende-se que seja de fundamental importância fortalecer cada vez mais a rede nacional que serve como referência para as instituições filiadas e como mecanismo de interlocução direta com os órgãos públicos federais e o parlamento, onde sentimos a necessidade de estar buscando uma maior proximidade através da realização de um advocacy que deve ser realizado pela ANTRA através de sua diretoria e afiliadas, planejarmos as ações prioritárias para nosso movimento com intuito de absorvermos a demanda das instituições filiadas discutindo temas propostos que se considere de relevância para fazer da ANTRA uma rede mais participativa no cenário nacional, buscando assim respostas efetivas para inclusão social de nosso seguimento.

Os encontros como este servem para troca de experiência entre as instituições participantes e tomada de decisões coletivas pela cobrança de políticas públicas inclusivas em prol de nossa comunidade.



A Nossa Estrela... Vanusa Houston

Idade: 25 anos

Signo: Leão

Cor: Branco

Comida: Feijoadá

Filme: "Uma Linda Mulher"

Música: Forró e Pagode

Homem: Que extravase sinceridade.

Uma Frase: Nada é coincidência, Tudo está escrito.

ASTRA - Conte como foi a sua descoberta como travesti e a reação da sua família.

Vanusa - A princípio me descobri gay e em seguida veio o fascínio pelo universo feminino, causando o maior furor no bairro em que morei, deixando minha família extremamente abalada com o fato de me rejeitando no início e depois de algum tempo me entendendo.

ASTRA - Nos conta da bonbação, qual foi a mãe e quantos litrinhos na verdade temos nesse corpo moreno?

Vanusa - Bom, pra começo de história, a mãe que me esculpiu infelizmente não esta mais aqui entre nos, mas confesso que se estivesse estaria satisfeita em ver falar seu nome que é Eva Mel. Ela (Eva) só achou necessário por 2 litros para preencher alguns espaços que hormônio não foi capaz de fazer.

ASTRA - Muitos comentam de sua resistência em viajar para outras capitais do Brasil, o que lhe prende em Aracaju e nos fale dos planos para São Paulo.

Vanusa - Imagino que seja algo sobrenatural, porque admiro algumas pessoas que me aconselham e me apóiam sobre os horrores que sofrem La fora. Sampa é território desconhecido pra mim, mas se for possível ainda darei um pulo La.

ASTRA - Você tem um relacionamento estável com um bofe, nos fale disso e como administra a situação junto ao trabalho como profissional do sexo.

Vanusa - Bem, o relacionamento que vivo domesticamente é fruto de acordos feitos no passado. Ele é bastante liberal comigo, assim como sou com ele, mas com algumas restrições. Ele já me conheceu neste

ofício e o que faz a diferença é que ele me convidou para morar na casa dele.

ASTRA - Fale de como esta a noite de Aracaju, em relação ao trabalho de profissional do sexo, a violência e drogas.

Vanusa - Para começar o movimento caiu consideravelmente. Lamento muito o fato de Aracaju estar violenta devido ao consumo de drogas. É muito triste saber que perdemos muitas companheiras por conta desse vício. Mas acredito que tudo nessa vida tem solução e não há nada que o tempo não cure.

A princípio me descobri gay, depois veio o fascínio pelo...

Foi Bem

★ A Universidade Federal de Goiás será palco, entre os dias 12 e 16 de maio, de um conjunto de eventos sobre homofobia. O evento batizado de "Na tela e fora dela: homofobia não é ficção tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica das manifestações que marcarão o Dia de Combate à Homofobia, celebrado em 17 de maio. Na programação estão previstas exibições de vídeos, debates e um ato-manifesto sobre a violência cometida contra homossexuais. Todas as atividades são gratuitas e abertas ao público.

★ Hugh Jackman rebateu de forma inusitada o questionamento sobre a sua orientação sexual. O ator, estrela do filme *X-Men - Origens: Wolverine*, que já está em cartaz no Brasil, disse que "a curiosidade sobre sexualidade é maior na América do que em qualquer outro lugar, porque define o que as pessoas pensam sobre si mesmas e sobre os outros. Isso não é um grande problema na Austrália". O ator, casado há 13 anos com Deborra-Lee Furness e com dois filhos, se recusa a ter de negar que é homossexual. "Eu ficaria feliz em negar, porque eu não sou gay. Mas ao fazer isso eu estaria dizendo que a homossexualidade é vergonhosa, e não há nada de vergonhoso nisso".

Foi Uó

★ Um chefe do Departamento de Polícia do estado americano de Oklahoma publicou um vídeo na internet em que levanta a possibilidade de manter policiais à paisana em áreas consideradas de "atividade homossexual suspeita". O sargento Gary Knight afirmou que a polícia está empenhada em barrar a prática de sexo em locais como o Hobbie Point. A ideia é prender os flagrados fazendo pegação em lugares públicos e publicar suas fotos na web. Na última semana 16 homens com idades entre 20 e 61 anos foram detidos no tal Hobbie Point. Sem demora, a polícia local divulgou as fotos do grupo.

★ Carrie Prejean, a Miss Califórnia, continua a causar polêmica com suas declarações contrárias ao casamento gay. Em entrevista ao jornalista Rex Wockner nesse fim de semana, Carrie pediu que o presidente Obama e a secretária de Estado, Hillary Clinton, defendam a sua opinião de que o casamento é a união apenas entre um homem e uma mulher. "Para mim, é uma coisa bíblica. (...) Eu cresci acreditando que o casamento é entre um homem e uma mulher. Barack Obama já defendeu isso. A maioria das pessoas de nossa nação suportam isso. A secretária de Estado defende isso", afirmou Carrie. Perguntada se ela não achava que algumas pessoas já nasciam homossexuais, a Miss Califórnia foi enfática: "Não, eu não acho não. Eu acredito que é uma coisa que se desenvolve ao longo do tempo". Para a miss também, o casamento entre pares do mesmo sexo não será legalizado em breve em todo os Estados Unidos. A polêmica que envolve Carrie Prejean começou no último 19 de abril durante o concurso Miss Estados Unidos, quando, questionada pelo assumido blogueiro e jurado Perez Hilton se ela defendia o casamento gay, a Miss Califórnia disse que não. Acredita-se que esse posicionamento tenha resultado na perda coroa para Carrie, que ficou com o segundo lugar.

"ESTRELAGUIA"

Boletim informativo bimestral

Colaboradores: Tathiane Araújo, Cláudio Vasconcelos e Thomáz Batista

Edição e editoração eletrônica: Thomáz Batista Costa

Jornalista responsável: Eduardo Lins (DRT-SE 1242)

ASTRA

Direitos Humanos e Cidadania GLBT

Rua Laranjeiras, 1473 - Getúlio Vargas
CEP 49055-380 - Aracaju, SE

Fone: (79) 3041-1303
astra@astraglb.org.br

www.astraglb.org.br

Realização

Apoio:



